



**Mensagem da Diretora-Geral da UNESCO,
por ocasião do
Dia Internacional da Educação**

24 de janeiro de 2019

Celebramos hoje, pela primeira vez, o Dia Internacional da Educação proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas no passado mês de dezembro. Trata-se de um passo decisivo que reconhece o papel fundamental desempenhado pela educação na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável «Transformando o nosso mundo».

Sem uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, os países não conseguirão quebrar o ciclo da pobreza, que deixa para trás milhões de crianças, de jovens e de adultos. Não conseguiremos mitigar os efeitos das alterações climáticas, adaptar-nos à revolução tecnológica e ainda menos alcançar a igualdade de género sem um compromisso político ambicioso no que respeita à educação universal.

Este dia é a ocasião para reafirmar os princípios fundamentais. Em primeiro lugar, a educação é um direito humano, um bem público e uma responsabilidade pública. Em segundo lugar, a educação é a força mais poderosa de que dispomos para garantir melhorias significativas em matéria de saúde, estimular o crescimento económico e aproveitar o potencial e a inovação de que precisamos para construir sociedades mais resilientes e sustentáveis. Por último, temos que apelar urgentemente a uma ação coletiva em prol da educação à escala mundial.

Os números-chave mostram-nos os desafios: 262 milhões de crianças e jovens não frequentam a escola; 617 milhões de crianças e adolescentes não sabem ler nem fazer cálculos simples; menos de 40 % das raparigas concluem o primeiro ciclo do ensino secundário na África Subariana, enquanto cerca de 4 milhões de crianças e de jovens refugiados não estão escolarizados, tendo a sua vida sido marcada pelo conflito e pela perda.

Porque o mundo ainda está longe de alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, é preciso dar um novo fôlego à cooperação mundial e à ação coletiva. O nosso desafio consiste em fazer com que a educação beneficie a todos e a cada um, promovendo a inclusão e a equidade a todos os níveis, de forma a não deixar ninguém de fora.

Para tal, é necessário prestar uma atenção particular às raparigas, aos migrantes, às pessoas deslocadas e aos refugiados, apoiar os professores e velar para que a igualdade de género seja uma realidade na educação e na formação. É preciso reforçar urgentemente os recursos nacionais e a ajuda internacional, porque não investir na educação resultará num agravamento das fraturas causadas pelas desigualdades e pela exclusão no seio das sociedades.

Convidada a celebrar o Dia Internacional da Educação, a UNESCO exorta os governos e todos os parceiros a fazerem da educação a sua maior prioridade.

Porque a educação diz respeito a todos, atuemos juntos para que possam ser cumpridas as suas promessas.

Audrey Azoulay